



A Santa Sé

SÍNODO PARA A FAMÍLIA 2015

DISCURSO DO SANTO PADRE

Sala do Sínodo

Segunda-feira, 5 de Outubro de 2015

[Multimídia]

Estimadas Beatitudes Excelências Irmãos e irmãs!

A Igreja retoma hoje o diálogo começado com a convocação do Sínodo Extraordinário sobre a família — e certamente também muito antes — para avaliar e reflectir juntos sobre o texto do *Instrumentum laboris*, elaborado a partir da *Relatio Synodi* e das respostas das Conferências Episcopais e dos organismos de direito.

Como sabemos, o Sínodo é um caminhar juntos com espírito de *colegialidade* e de *sinodalidade*, adoptando corajosamente a *parresia*, o zelo pastoral e doutrinal, a sabedoria, a franqueza, e pondo sempre diante dos nossos olhos o bem da Igreja, das famílias e a *suprema lex*, a *salus animorum* (cf. Cân. 1752).

Gostaria de recordar que o Sínodo não é um congresso ou um «falatório», não é um parlamento ou um senado, onde nos pomos de acordo. Ao contrário, o Sínodo é uma *expressão eclesial*, ou seja, é a Igreja que caminha unida para ler a realidade com os olhos da fé e com o coração de Deus; é a Igreja que se questiona sobre a sua fidelidade ao *depósito da fé*, que para ela não representa um museu para visitar nem só para salvaguardar, mas é uma fonte viva na qual a Igreja se dessedenta para matar a sede e iluminar o *depósito da vida*.

O Sínodo move-se necessariamente no seio da Igreja e dentro do Povo Santo de Deus do qual nós somos parte na qualidade de pastores, ou seja, de servos.

Além disso o Sínodo é um espaço protegido no qual a Igreja experimenta a acção do Espírito Santo. No Sínodo o Espírito fala através da língua de todas as pessoas que se deixam guiar pelo Deus que surpreende sempre, pelo Deus que revela aos pequeninos aquilo que esconde aos sábios e aos entendidos, pelo Deus que criou a lei e o sábado para o homem e não o contrário, pelo Deus que deixa as noventa e nove ovelhas para ir procurar a única ovelha tresmalhada, pelo Deus que é sempre maior do que as nossas lógicas e cálculos.

Recordamos contudo que o Sínodo só poderá ser um espaço da acção do Espírito Santo se nós participantes nos revestimos de *coragem apostólica*, *humildade evangélica* e *oração confiante*.

A *coragem apostólica* que não se deixa amedrontar diante das seduições do mundo, que tendem a apagar no coração dos homens a luz da verdade substituindo-a com luzes pequenas e passageiras, nem sequer diante do empedernimento de alguns corações que — não obstante as boas intenções — afastam as pessoas de Deus. «A coragem apostólica de dar vida e não de fazer da nossa vida cristã um museu de recordações» (*Homilia em Santa Marta*, 28 de Abril de 2015).

A *humildade evangélica* que sabe esvaziar-se das próprias convenções e preconceitos para ouvir os irmãos Bispos e encher-se de Deus. Humildade que leva a não apontar o dedo contra os outros para os julgar, mas dar-lhes a mão para os ajudar a levantar-se sem nunca se sentir superior a eles.

A *oração confiante* é a acção do coração quando se abre a Deus, quando se silenciam os nossos humores para ouvir a suave voz de Deus que fala no silêncio. Sem ouvir Deus todas as nossas palavras serão unicamente «*palavras*» que não saciam nem servem. Sem nos deixarmos guiar pelo Espírito todas as nossas decisões serão apenas «*decorações*» que em vez de exaltar o Evangelho o encobrem e escondem.

Amados irmãos!

Como disse, o Sínodo não é um parlamento, onde para alcançar um consenso ou um acordo comum se recorre à negociação, a pactos ou a compromissos, mas o único método do Sínodo é abrir-se ao Espírito Santo, com coragem apostólica, com humildade evangélica e com oração confiante; para que seja Ele quem nos guia, ilumina e faz com que ponhamos diante dos nossos olhos não os nossos pareceres pessoais, mas a fé em Deus, a fidelidade ao magistério, o bem da Igreja e a *salus animorum*.

Por fim, gostaria de agradecer de coração a Sua Eminência o Cardeal Lorenzo Baldisseri, Secretário Geral do Sínodo, a Sua Excelência D. Fabio Fabene, Subsecretário; ao Relator Sua Eminência o Cardeal Peter Erdő e ao Secretário Especial, Sua Excelência D. Bruno Forte, aos Presidentes delegados, aos escrivães, aos consultores, aos tradutores e a quantos trabalharam

com verdadeira fidelidade e total dedicação à Igreja: muito obrigado!

Agradeço de igual modo a todos vós, queridos Padres Sinodais, Delegados Fraternos, Auditores, Auditoras e Assessores pela vossa participação activa e frutuosa.

Desejo dirigir um agradecimento especial aos jornalistas aqui presentes neste momento e aos que nos seguem de longe. Obrigado pela vossa participação apaixonada e pela vossa louvável atenção.

Iniciamos o nosso caminho, invocando a ajuda do Espírito Santo e a intercessão de Sagrada Família: Jesus, Maria e são José! Obrigado!